

realizados na zona Centro de Portugal e numa escola no interior do estado de São Paulo, no Brasil. Os resultados foram analisados qualitativa e quantitativamente, com o objectivo de averiguar as diferenças entre os dois países e entre os géneros.

São referidas implicações psicopedagógicas para a promoção do desenvolvimento de competências e aptidões para a resolução de problemas, do bem-estar e do sucesso das crianças para que melhor possam lidar com as adversidades de vida visando a promoção e o equilíbrio da sua saúde física e mental.

Palavras-chave: Crianças, Escola, Programa de intervenção.

PSICOLOGIA DA SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES QUE BUSCAM ATENDIMENTO GINECOLÓGICO

Luciana Balestrin Redivo^{1,2}, Marisa Campio Müller², Blanca Guevara Werlang¹, Júlia Gartner Geyer², & Tatiana Helena José Facchin²

¹PUCRS, Brasil; ²IBPS, Brasil

O papel da mulher na sociedade e o conceito de qualidade de vida são aspectos de extrema importância, tendo sido objeto de discussões e estudo. Esta pesquisa faz parte da dissertação de mestrado realizada em Porto Alegre- Brasil nos anos de 2005 a 2007. Foi avaliada a qualidade de vida de mulheres que procuram atendimento ginecológico e se o motivo do atendimento estava relacionado à qualidade de vida. A amostra foi constituída por 100 mulheres do sistema público de saúde e 100 do sistema privado. Foi utilizada uma ficha de dados sócio-demográficos e o Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-36. As participantes do sistema público apresentaram valores mais baixos no SF-36 sinalizando menor qualidade de vida que as participantes do sistema privado. Observou-se maior quantidade de atendimentos por revisões ginecológicas no sistema privado predominando no sistema público o atendimento por sintomatologia e tratamento. Encontraram-se diferenças significativas entre o domínio da saúde geral (sistema público) que buscou atendimento por sintomatologia ($p=0,042$) e entre o domínio físico (sistema privado) que consultou por revisão ($p=0,001$). Os dados analisados revelaram que as discrepâncias sociais atravessam as participantes que procuram cuidados médicos no sistema de saúde público e privado. Há necessidade de políticas públicas mais democráticas que promovam benefícios mais equitativos para as pessoas de uma mesma comunidade.

Palavras-chave: Ginecologia, Qualidade de vida, Sistema de saúde público e privado.

O SAINT LOUIS UNIVERSITY MENTAL STATUS:

UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM JOVENS ADULTOS E ADULTOS DE MEIA-IDADE

Lucília Nóbrega & Amâncio Pinto

FPCE, Universidade do Porto

O Saint Louis University Mental Status (SLUMS) é um teste de rastreio de aplicação breve destinada a sujeitos idosos e a adultos com queixas de natureza cognitiva (Tariq, Tumosa, Chibnall, Perry, & Morley, 2006). Um dos seus principais objectivos é distinguir adultos com um envelhecimento normal, défice cognitivo ligeiro e doentes com Alzheimer (Pinto, 2007). Este estudo tem como principal objectivo observar o desempenho de adultos jovens universitários, adultos jovens não universitários, adultos de meia-idade que tenham pelo menos uma licenciatura e adultos de meia-idade sem estudos universitários no SLUMS, uma prova construída principalmente para avaliar sujeitos idosos. No total, o estudo incluiu 50 adultos jovens universitários, 41 adultos jovens não universitários, 41 adultos de meia-idade com licenciatura e 41 adultos de meia-idade sem estudos universitários.

Os resultados obtidos indicam que houve algumas dificuldades dos sujeitos em itens como: evocação diferida, nomeação de animais, amplitude de dígitos e indicação das horas. Globalmente, o grupo com melhor resultado foi o grupo dos adultos de meia-idade universitários, com um

desempenho muito semelhante com o grupo dos jovens universitários. A diferença de desempenhos pode residir na diferença de habilitações académicas entre os grupos, nas características do trabalho dos sujeitos, nas condições de administração subóptimas em alguns grupos, no Nível Socioeconómico (NSE), na ansiedade que alguns sujeitos podem ter sentido, etc.

É necessário aprofundar as aplicações do SLUMS em contexto clínico, e saber que desempenho obtêm.

Palavras-chave: Comunidade, Desenvolvimento de instrumentos de avaliação, Estudantes, Promoção da saúde.

CONFUSÃO DE LINGUAGENS: O DESENCONTRO ENTRE A TERNURA E A PAIXÃO

Luís Faleiro (faleiro1@hotmail.com), ISPA – Instituto Universitário

Há um problema que nos deveria preocupar a todos mas nem sempre é debatido a fundo e muito menos comentado e reconhecido nas próprias famílias onde acontece. Trata-se do abuso sexual infantil, as suas consequências demolidoras, cíclicas e de uma complexidade psicossociológica avassaladora. É um assunto tratado nas primeiras páginas de todo o mundo, mas o problema continua por resolver e teme-se que continuará por resolver enquanto o Homem for Homem. Tentar perceber cada vez melhor o fenómeno, peça por peça, para que de alguma forma se possa prevenir e impedir o abusador de cometer estes actos, e proporcionar à vítima uma melhor e mais eficaz terapia, é o rumo mais correcto a tomar. Este estudo pretende lançar luz sobre alguma da teorização pertinente sobre o tema e tentar fazer perceber como uma pequena peça em toda esta engrenagem, tal como uma “confusão de linguagens” entre agressor e vítima pode desencadear um mecanismo tão complexo.

Palavras-chave: Comunidade, Crianças, Protecção da saúde.

O UPA FAZ A DIFERENÇA – ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PRÓ-SAÚDE MENTAL.

CONSTRUÇÃO DE GUIÃO DE FOCUS GROUP

Luísa Campos, Natália Costa, & Filipa Palha

Os adolescentes devem ser vistos como um grupo-alvo prioritário para iniciativas de sensibilização sobre saúde mental, entre outros aspectos, pelo risco natural de poderem vir a desenvolver uma doença mental (1 em cada 5 jovens irá experienciar um problema de saúde mental ao longo da vida, Patel et al., 2007; ¼ dos jovens, OMS, 2008).

Da rica literatura centrada no estudo e desenvolvimento de iniciativas de promoção da saúde, em contexto escolar, em Portugal (e.g., GTES, 2007; Projecto Aventura Social), e muito embora tenha sido criado o Grupo de Trabalho para a Educação Sexual/Educação para a Saúde (GTES), consideramos que: (1) esta é uma realidade que não se encontra implementada de forma sistemática no nosso país; (2) dentro das quatro áreas identificadas como prioritárias pelo GTES, não é clara a forma como se pretende tratar as questões da “saúde mental”; (3) a “doença mental”, e o combate ao estigma a ela associado, não são referenciados, muito embora a falta de informação nestas áreas possa ser um importante obstáculo à “promoção da saúde/saúde mental” (Pinfold et al., 2005; Stuart, 2006).

O presente projecto procura desenvolver acções de sensibilização pró-saúde mental, para alunos do ensino secundário, que englobem também questões relacionadas com a “doença mental”. Numa primeira fase, foram desenvolvidos seis *focus group*. Com base na informação obtida será construído um questionário de levantamento de necessidades e de avaliação da eficácia das intervenções, bem como a própria intervenção. Nesta apresentação pretendemos descrever os passos metodológicos subjacentes ao desenvolvimento dos *focus group*.

Palavras-chave: Avaliação das necessidades (pré-intervenção), Desenvolvimento de instrumentos de avaliação, Estudantes, Escola, Promoção da saúde.